

## NUTRIÇÃO FOLIAR DO CAFEEIRO A BASE DE PRODUTOS ORGÂNICOS

Washington Bruno Silva Pereira, Lucas Eduardo de Oliveira Aparecido; José Marcos Angélico de Mendonça, Roseli dos Reis Goulart, Itamar Bachião de Lima

O café apresenta uma importância é indiscutível na atividade agrícola brasileira, sendo um dos principais produtos agrícolas de exportação, agregando considerável volume de recursos a balança comercial. Atualmente, o mercado tem buscado produtos de baixo custo, principalmente, os de origem orgânica, com o biofertilizante e a urina de vaca. Esses produtos visam oferecer maior produtividade e rentabilidade na lavoura, para que os produtores tenham matéria prima de qualidade para trabalhar, a fim de garantir segurança e confiabilidade do consumidor. Os produtos de origem orgânica apresentam na composição elevadas fontes de macro e micro nutrientes para nutrir as plantas e atuar como seu defensivo natural, inibindo a proliferação de microrganismos que causam doenças. Objetivou-se por meio deste trabalho avaliar a aplicação do biofertilizante em associação com urina de vaca no teor foliar dos nutrientes no cafeeiro em produção. O experimento foi desenvolvido no período de dezembro de 2011 a abril de 2012, em uma lavoura cafeeira *Coffea arabica* L. cv. Catuai Amarelo, espaçada em 2,5m x 1,25m, no bairro Lima no município de Nova Resende-MG, localizada em 21°09'23''S e 46°23'18'' W e com 1030 m de altitude. Empregou-se 16 tratamentos, constituídos em esquema fatorial com dois fatores e quatro níveis cada, sendo: 4 doses de biofertilizante (0, 2,5%, 5% e 10%) e 4 doses de urina de vaca (0, 10%, 20% e 30%), em três repetições, constituindo 48 parcelas em blocos casualizados. Cada parcela experimental foi composta por 5 plantas na linha de plantio, sendo três plantas centrais como parcela útil e as duas como bordadura. Foram realizadas quatro aplicações, nas datas: 10/12/2011, 08/01/2012, 11/02/2012 e 10/03/2012. Avaliou-se os teores foliares dos macros (N, P, K, Ca, Mg e S) e dos micronutrientes (Zn, B, Cu, Mn e Fe) do cafeeiro. Na avaliação dos nutrientes foram calculadas a área abaixo da curva de progresso total (AACP). Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e posteriormente as médias foram testadas pelo teste de tukey a 5% de probabilidade.

### Resultados e conclusões -

Observou-se que a associação do biofertilizante com urina de vaca e da mesma forma, para ambos os fertilizantes isolados, não influenciaram as AACP dos macro e micronutrientes estudados no presente trabalho. Os valores das AACP médios para os atributos Mn, Fe, B, Zn e Cu, foram 26687,9; 10543,75; 5000,65; 769,68; 1541,18, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 1.** – Valores da área abaixo da curva de progresso para os teores foliares de micronutrientes no cafeeiro em produção com aplicação foliar de biofertilizante. 2012.

Biofertilizante	Mn	Fe	B	Zn	Cu
0	24777,5ns	10815ns	4781,55ns	759,25ns	1545,75ns
2.5	27830.12	10138.75	5055.33	766.68	1588
5	25088	10313.75	4963.93	785.37	1485.12
10	29056	10907.5	5201.77	767.43	1545.87
Média	26687.9	10543.75	5000.65	769.68	1541.18
CV (%)	26,63	10,89	8,64	15,52	10,56

Nas condições que esse trabalho foi realizado, conclui-se que - a aplicação de biofertilizante e urina de vaca nas doses e associações testadas, não interferiam nos teores foliares dos macros (N, P, K, Ca, Mg e S) e dos micronutrientes (Zn, B, Cu, Mn e Fe) no cafeeiro em produção.